

MANUAL  
DE  
DERIVADAS

LUÍS LOPES

EDUARDO MORAIS

*www.escolademestres.com/gedtexte*  
*Manual de Derivadas*

MANUAL DE DERIVADAS

*www.escolademestres.com/gedtexte*  
*Manual de Derivadas*

MANUAL  
DE  
DERIVADAS

LUÍS LOPES  
EDUARDO MORAIS

*WWW.escolademestres.com/gedtexte*  
*Manual de Derivadas*

QED TEXTE

Copyright © 2004, by  
**Luís Lopes e Eduardo Morais**

Composição com  $\text{\LaTeX}$ :  
**Eduardo Morais e Luís Lopes** Capa:  
**Luiz Cavalheiros**

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE**  
**SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVRO, RJ.**

L854m

Lopes, Luís, 1953-

Manual de Derivadas

Luís Lopes, Eduardo Morais. - Rio de Janeiro : L. Lopes : E. Morais, 2004  
80 p.

Inclui bibliografia.  
ISBN 85-901503-3-X

1. Análise matemática. 2. Funções (Matemática). 3. Cálculo (Matemática)
4. Análise matemática - Problemas, questões, exercícios.
5. Funções (Matemática) - Problemas, questões, exercícios.
6. Cálculo (Matemática) - Problemas, questões, exercícios.

I. Morais, Eduardo. II. Título.

04-1177.

CDD\_515  
CDU\_519

Nesta obra, o gênero masculino é empregado a título epiceno.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sem autorização por escrito dos autores.

Depósito legal na Biblioteca Nacional - segundo trimestre 2004

Impresso no Brasil  
Luís Lopes  
Praia de Botafogo, 440 - Sala 2401  
Botafogo Rio de Janeiro, RJ  
22250-040

*Printed in Brazil*  
Eduardo Morais  
341, Marcoux  
Île Bizard Montréal, QC  
H9C 2S3 Canada

Fax: (0XX21) 2536 6318

Tel.: (514) 297 6225

E-mail: [qed\\_texte@hotmail.com](mailto:qed_texte@hotmail.com)

E-mail: [qed.texte@sympatico.ca](mailto:qed.texte@sympatico.ca)

WWW.escolademestres.com/gedtexte  
Manual de Derivadas

Ao Paulo (*in memoriam*), Fernando e Fábio  
que são tios e amigos. (Luís Lopes)

À Sônia cujo amor fez derivar este livro.  
(Eduardo Morais)

# APRESENTAÇÃO

---

Este livro foi escrito pensando tanto no leitor que estuda o assunto pela primeira vez quanto naquele que gostaria de encontrar em um só volume uma coletânea de definições e fórmulas que costumam ser obtidas somente após consultas a diversas obras.

O volume é dividido em duas partes distintas. Na primeira, expõe-se a teoria freqüentemente encontrada na literatura sobre o assunto e, na segunda, propõem-se setenta e cinco exercícios, muitos dos quais subdivididos em outros três, selecionados de modo a que sejam resolvidos aplicando-se os conhecimentos adquiridos com a primeira parte. Dessa forma, o leitor poderá acompanhar seu próprio progresso e perceber suas dúvidas e dificuldades. Ocasionalmente, alguns exercícios, como os vigésimos sexto e sétimo, exigirão mais do leitor e servirão para o desenvolvimento e a introdução de novos resultados.

As soluções detalhadas de todos os exercícios encontram-se no capítulo que segue os enunciados dos mesmos. Assim, o estudante e o professor à procura de novos exemplos e exercícios terão farto material a sua disposição.

Por tratar de um assunto fundamental à formação de qualquer profissional que lide com números, gráficos, variações e modelos matemáticos de modo geral, a obra certamente será útil aos estudantes de Engenharia, Matemática, Física, Informática, Economia e outras disciplinas que se valem de um curso básico de Cálculo.

Os autores

# PREFÁCIO

---

Este manual foi escrito com o objetivo de servir a todo tipo de leitor. O leitor que já estudou os temas aqui tratados utilizará o manual quando precisar rever uma definição ou fórmula, consultando somente as partes teóricas do volume (capítulos 1 a 3) ou os exercícios propostos. O leitor que estuda o assunto pela primeira vez deve ler este manual com o apoio de um livro-texto. *Este manual foi escrito para suportar e aprofundar os temas tratados previamente por um livro-texto.*

A experiência como estudante e professor nos ensinou que o melhor modo de assimilar um tópico em Matemática é através da resolução de exercícios—e muitos! Constatamos, no entanto, que os livros-texto não têm as *soluções* para os exercícios propostos e, freqüentemente, nem mesmo as respostas. Por não estar certo do seu raciocínio, o estudante se vê frustrado em seus esforços de compreensão ao pensar ter resolvido um exercício, ou então, após passar um certo tempo tentando resolvê-lo, permanece sem conhecer a solução do “quebra-cabeça”. Assim, nosso intuito foi o de fornecer as soluções (completas) a todos os exercícios propostos.

O manual apresenta, no início, de um modo bem conciso, as noções e fórmulas usuais na literatura do assunto, propondo em seguida uma série de exercícios, muitos dos quais subdivididos em outros três, para que o leitor possa aplicar os conceitos introduzidos previamente. Os exercícios tentam seguir um certo grau de dificuldade, mas o objetivo foi o de agrupá-los por assunto, de maneira que um resultado obtido num dado exercício possa vir a ser aplicado, como resultado parcial, num exercício posterior. As soluções dos exercícios aparecem após o enunciado global dos mesmos, antecedendo o apêndice, o qual inclui uma breve introdução sobre limites de funções e uma lista de fórmulas de integração. A bibliografia e referências encerram o volume.

Luís Lopes e Eduardo Morais

Rio de Janeiro, RJ  
Junho, 2004.

# SUMÁRIO

---

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>vii</b>
<b>PREFÁCIO</b>	<b>ix</b>
<b>1 DERIVADAS</b>	<b>1</b>
1.1 Definição de derivada num ponto . . . . .	1
1.2 Significado geométrico . . . . .	1
1.3 Definição de função derivável . . . . .	2
<b>2 FÓRMULAS DE DERIVAÇÃO</b>	<b>4</b>
2.1 Função constante . . . . .	4
2.2 Função identidade . . . . .	4
2.3 Produto de uma constante por uma função . . . . .	5
2.4 Função soma . . . . .	5
2.4.1 Função soma generalizada . . . . .	5
2.5 Função produto . . . . .	6
2.6 Função quociente . . . . .	6
2.7 Função potência . . . . .	7
2.8 Função logaritmo natural . . . . .	8
2.9 Função logaritmo de base constante . . . . .	8
2.10 Função logaritmo de base variável . . . . .	8
2.11 Função exponencial de base constante . . . . .	9
2.12 Função exponencial de base variável . . . . .	9
2.13 Função seno . . . . .	10
2.14 Função co-seno . . . . .	10
2.15 Função tangente . . . . .	10
2.16 Função secante . . . . .	11
2.17 Função co-secante . . . . .	11
2.18 Função co-tangente . . . . .	11
2.19 Função arco seno . . . . .	12
2.20 Função arco co-seno . . . . .	12
2.21 Função arco tangente . . . . .	12
2.22 Função arco co-tangente . . . . .	13
2.23 Função arco secante . . . . .	13
2.24 Função arco co-secante . . . . .	13
2.25 Função seno hiperbólico . . . . .	14



2.26	Função co-seno hiperbólico . . . . .	14
2.27	Função tangente hiperbólica . . . . .	14
2.28	Função co-tangente hiperbólica . . . . .	14
2.29	Função secante hiperbólica . . . . .	15
2.30	Função co-secante hiperbólica . . . . .	15
2.31	Função arco seno hiperbólico . . . . .	15
2.32	Função arco co-seno hiperbólico . . . . .	15
2.33	Função arco tangente hiperbólica . . . . .	16
2.34	Função arco co-tangente hiperbólica . . . . .	16
2.35	Função arco secante hiperbólica . . . . .	16
2.36	Função arco co-secante hiperbólica . . . . .	16
<b>3</b>	<b>TÓPICOS ESPECIAIS</b> . . . . .	<b>17</b>
3.1	Derivada logarítmica . . . . .	17
3.2	Derivada da função composta . . . . .	19
3.3	Derivada da função implícita . . . . .	20
3.4	Derivada da função inversa . . . . .	21
3.5	Derivadas de ordem superior . . . . .	23
<b>4</b>	<b>EXERCÍCIOS</b> . . . . .	<b>25</b>
<b>5</b>	<b>SOLUÇÕES</b> . . . . .	<b>31</b>
<b>A</b>	<b>LIMITES DE FUNÇÕES</b> . . . . .	<b>55</b>
A.1	Definição de limite de uma função . . . . .	55
A.2	Teoremas sobre limites de funções . . . . .	56
<b>B</b>	<b>FÓRMULAS DE INTEGRAÇÃO</b> . . . . .	<b>59</b>
B.1	Definição de integral indefinida . . . . .	59
B.2	Funções logaritmo e exponencial . . . . .	61
B.3	Funções trigonométricas . . . . .	61
B.4	Funções trigonométricas inversas . . . . .	63
B.5	Funções hiperbólicas . . . . .	64
B.6	Funções hiperbólicas inversas . . . . .	65
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> . . . . .	<b>67</b>

# DERIVADAS

## 1.1 DEFINIÇÃO DE DERIVADA NUM PONTO

Seja  $f$  uma função real de variável real  $x$  definida num certo intervalo  $\mathcal{I}$  tal que  $y = f(x)$ . Consideremos um ponto qualquer  $x_0 \in \mathcal{I}$ . Dizemos que  $f$  é derivável em relação à variável  $x$  no ponto  $x_0$  se existir o limite do quociente

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{f(x_0 + h) - f(x_0)}{h} = \frac{f(x) - f(x_0)}{x - x_0} \quad (1.1)$$

quando  $h \rightarrow 0$  ou  $x \rightarrow x_0$ , onde  $h = x - x_0 \neq 0$ . No caso afirmativo, tal limite chama-se a *derivada* de  $f$  no ponto  $x_0$  e é representado por  $f'(x_0)$ .

A derivada, sendo definida como um limite, tem, portanto, um carácter local, cujo valor difere do quociente em (1.1) por um erro que depende de  $\Delta x$ , ou seja, quando  $\Delta x$  é bem pequeno,  $\frac{\Delta y}{\Delta x} = f'(x_0) + \varepsilon(\Delta x)$ , com  $\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \varepsilon(\Delta x) = 0$ . Assim, dado o acréscimo  $\Delta x$ , podemos escrever o acréscimo correspondente  $\Delta y$  da seguinte forma:

$$\Delta y = f'(x_0) \cdot \Delta x + \varepsilon(\Delta x) \cdot \Delta x$$

Com isso, numa vizinhança bem pequena de  $x_0$ , é possível expressar  $f$  como um polinômio (de grau  $\leq 1$ ) em  $\Delta x$  mais um resto, considerado desprezível:

$$f(x_0 + \Delta x) = f(x_0) + f'(x_0) \cdot \Delta x + r(\Delta x) \quad (1.2)$$

## 1.2 SIGNIFICADO GEOMÉTRICO

Sejam a curva  $C$  o gráfico da função  $f$  e  $x_0$  um ponto qualquer do seu domínio. A interpretação geométrica da derivada é dada a seguir:

a derivada de  $f$  em  $x_0$  representa o coeficiente angular da reta tangente à curva  $C$  no ponto  $(x_0, f(x_0))$ .

De acordo com a figura 1.2, a inclinação da reta tangente pode ser considerada como o limite das inclinações das retas secantes que passam pelos pontos  $(x, f(x))$  e  $(x_0, f(x_0))$  quando  $x \rightarrow x_0$ .

# FÓRMULAS DE DERIVAÇÃO

## 2.1 FUNÇÃO CONSTANTE

Seja  $y = f(x) = k$ ,  $k \in \mathbb{R}$ .

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \frac{k - k}{\Delta x} = \frac{0}{\Delta x} = 0$$

$$y' = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} 0 = 0$$

$$\boxed{\frac{dy}{dx} = 0} \quad (2.1)$$

## 2.2 FUNÇÃO IDENTIDADE

Seja  $y = I(x) = x$ .

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{I(x + \Delta x) - I(x)}{\Delta x} = \frac{x + \Delta x - x}{\Delta x} = \frac{\Delta x}{\Delta x} = 1$$

$$y' = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x} = 1$$

$$\boxed{\frac{dy}{dx} = 1} \quad (2.2)$$

Como  $dy = f'(x) \Delta x = 1 \times \Delta x = \Delta x$ , pondo  $dx = dy$  implica que  $dx = \Delta x$ . Esta é a diferencial da variável independente quando  $y = f(x)$ . Reescrevendo (1.2) como  $dy = f'(x) dx$ , a equivalência (1.2) é verificada pela igualdade:  $\frac{dy}{dx} = f'(x) = dy/dx$ . O 1º membro da 1ª igualdade é uma notação da função derivada, enquanto que o 2º membro da 2ª igualdade, um quociente de diferenciais, como pode ser visto com o auxílio das duas equações acima:

de (2.1),  $dy = 0 \times dx = 0 \implies \frac{dy}{dx} = 0 = dy/dx$ ;

de (2.2),  $\frac{dy}{dx} = 1 = dx/dx = dy/dx$ .

# TÓPICOS ESPECIAIS

## 3.1 DERIVADA LOGARÍTMICA

A derivada logarítmica da função  $u$ , expressa como  $\frac{u'}{u}$ , é usada para facilitar o cálculo de  $u'$  valendo-se das propriedades do logaritmo *natural* e sua derivada.

Exemplos:

### 1) Produto de funções

Seja  $y = f(x) = u_1(x)u_2(x) \dots u_n(x)$ ,  $u_i \neq 0, \forall i, i = 1, \dots, n$ .

Aplicando-se o logaritmo natural, vem:

$$\ln y = \ln f(x) = \ln(u_1 u_2 \dots u_n)$$

Usando a propriedade do logaritmo do produto, obtemos:

$$\ln y = \ln u_1 + \ln u_2 + \dots + \ln u_n$$

Derivando ambos os membros e valendo-se das fórmulas (2.2) e (2.2) resulta:

$$\begin{aligned} \frac{y'}{y} &= \frac{u'_1}{u_1} + \frac{u'_2}{u_2} + \dots + \frac{u'_n}{u_n} \\ y' &= u_1 u_2 \dots u_n \left( \frac{u'_1}{u_1} + \frac{u'_2}{u_2} + \dots + \frac{u'_n}{u_n} \right) \\ y' &= u'_1 u_2 \dots u_n + u_1 u'_2 \dots u_n + \dots + u_1 u_2 \dots u'_n \end{aligned}$$

$$\boxed{\frac{d}{dx}(u_1 u_2 \dots u_n) = u'_1 u_2 \dots u_n + u_1 u'_2 \dots u_n + \dots + u_1 u_2 \dots u'_n} \quad (3.1)$$

## EXERCÍCIOS

Calcule as derivadas das funções dadas nos exercícios 1 a 25, simplificando as respostas sempre que possível. Para não sobrecarregar o texto, é deixado a cargo do leitor determinar o domínio das funções. Exemplos,  $y = \sqrt{x} \Rightarrow x \geq 0$ ,  $\ln x \Rightarrow x > 0$  e  $1/x \Rightarrow x \neq 0$ . Assuma também que  $m, n \in \mathbb{N}$ .

**Exercício 1)**

a)  $y = 2x^3 - 3x^2 + 6x - 5$

b)  $y = ax^2 + bx - c$

c)  $y = (a_3x^3 - a_2x^2 - a_1x + a_0)^8$

**Exercício 2)**

a)  $y = (\frac{1}{2}x^2 + x - 7)^3$

b)  $y = \sqrt{1+x}$

c)  $y = \sqrt[3]{ax^2 + bx + c}$

**Exercício 3)**

a)  $y = \sqrt[4]{3x^3 + x^2 + 1}$

b)  $y = (x^2 + 1)(x - 1)$

c)  $y = (a + x)^m(b + x)^n$

**Exercício 4)**

a)  $y = (x + a)\sqrt{a - x}$

b)  $y = x^2\sqrt{2x}$

c)  $y = x^m\sqrt[4]{(b + x)^n}$

**Exercício 5)**

a)  $y = 1/x$

b)  $y = k/(1 - x)^3$

c)  $y = 1/x^n$

**Exercício 6)**

a)  $y = \frac{x^2}{2(x+1)}$

b)  $y = (x+1)/(x-1)$

c)  $y = \frac{x^2}{\sqrt{1+x}}$

**Exercício 7)**

a)  $y = \frac{ax^2 + bx + c}{Ax^2 + Bx + C}$

b)  $y = \frac{2x^2 + x + 3}{3(x^2 + 5x + 1)}$

c)  $y = 2x/(x^2 + 1)$

**Exercício 8)**

a)  $y = \left(\frac{x}{1-x}\right)^m$

b)  $y = \sqrt{\frac{x+1}{x-1}}$

c)  $y = \frac{\sqrt{x^2+1}}{\sqrt[3]{x-1}}$

**Exercício 9)**

a)  $y = \ln x$

b)  $y = \ln(\ln x)$

c)  $y = \ln(x^2 + e^x)$

**Exercício 70)**

- a) Seja  $y = \operatorname{Arctanh} x$ . Calcule  $y'$  pelo método apresentado na seção 3.1;
- b) Seja  $f(x) = \tanh x = \frac{e^{2x}-1}{e^{2x}+1}$ . Mostre que  $g(x) = f^{-1}(x) = \operatorname{Arctanh} x = \frac{1}{2} \ln\left(\frac{1+x}{1-x}\right)$ . Calcule  $g'(x)$  e verifique o resultado do item a).

**Exercício 71)**

- a) Mostre que a função  $y = f(x) = 2 + \sqrt{4-x^2}$  possui uma função inversa  $x = g(y)$  no intervalo  $0 < x < 2$ . Sendo  $f(\sqrt{3}) = 3$ , calcule  $g(3)$  e  $g'(3)$ ;
- b) Mostre que  $g(y) = \sqrt{4y-y^2}$ . Calcule  $g(3)$ ,  $g'(y)$ ,  $g'(3)$  e verifique os resultados do item a);
- c) Calcule  $y'$  usando a fórmula da derivada da função inversa.

**Exercício 72)** Mostre que  $f(x) = \frac{4x^3}{x^2+1}$  possui uma inversa e calcule  $(f^{-1})'(2)$ .

**Exercício 73)** Seja  $f(x) = x\sqrt{3+x^2}$ . Calcule  $(f^{-1})'(-2)$ .

**Exercício 74)** Sejam  $f$  uma função contínua e  $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$   
 $x \mapsto g(x) = (ax^2 + bx + c)f(x)$   
 Se  $f(0) = c$  e  $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x)-c}{x} = b$ , calcule  $g'(0)$ .

**Exercício 75)** Resolva a equação  $y' + \frac{y}{\sqrt{x^2+1}} = 0$ .

Sugestão: considere  $t = \ln(x + \sqrt{x^2+1})$  como variável independente.

**Nota:**

Equações do tipo  $y' + ky = 0$  são chamadas *equações diferenciais de 1ª ordem*, por envolver apenas derivadas de 1ª ordem, cuja solução tem a forma geral:

$$y = ce^{-kx}, \text{ com } c, k \in \mathbb{R}.$$

Com efeito, sendo  $y \neq 0$ , tem-se  $\frac{y'}{y} = -k = \frac{d}{dx}(\ln y)$  ou  $d(\ln y) = -k dx$ . Aplicando a antidiferenciação em  $d(\ln y)$ , resulta:  $\ln y = -kx + b$ . Assim,  $y = e^{-kx+b} = e^b e^{-kx}$ . Pondo  $c = e^b$ , tem-se a forma geral acima.

# SOLUÇÕES

## Exercício 1)

Fórmulas usadas: (2.1) – (2.2) e (2.2).

$$\begin{aligned} \text{a) } y &= 2x^3 - 3x^2 + 6x - 5 \\ y' &= (2x^3 - 3x^2 + 6x - 5)' \\ &= (2x^3)' - (3x^2)' + (6x)' - (5)' \\ &= 2(x^3)' - 3(x^2)' + 6x' - 0 \\ &= 6x^2x' - 6xx' + 6x' \\ &= 6(x^2 - x + 1) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \text{b) } y &= ax^2 + bx - c \\ y' &= (ax^2 + bx - c)' \\ &= (ax^2)' + (bx)' - (c)' \\ &= a(x^2)' + bx' - 0 \\ &= 2axx' + bx' = 2ax + b \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \text{c) } y &= (a_3x^3 - a_2x^2 - a_1x + a_0)^8 \\ u &= a_3x^3 - a_2x^2 - a_1x + a_0 \\ u' &= 3a_3x^2 - 2a_2x - a_1 \\ y &= u^8 \implies y' = 8u^7u' \\ y' &= 8(3a_3x^2 - 2a_2x - a_1) \times \\ &\quad \times (a_3x^3 - a_2x^2 - a_1x + a_0)^7 \end{aligned}$$

Se  $y = f(x)$  é um polinômio de grau  $n$ :

$$y = a_nx^n + a_{n-1}x^{n-1} + \dots + a_1x + a_0$$

então sua derivada  $y'$  é dada por:

$$y' = n a_n x^{n-1} + \dots + a_1 \quad (5.1)$$

## Exercício 2)

$$\begin{aligned} \text{a) } y &= \left(\frac{1}{2}x^2 + x - 7\right)^3 \\ u &= \frac{1}{2}x^2 + x - 7 \xrightarrow{(5.1)} u' = x + 1 \\ y &= u^3 \xrightarrow{(2.2)} y' = 3u^2u' \\ y' &= 3(x+1)\left(\frac{1}{2}x^2 + x - 7\right)^2 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \text{b) } y &= \sqrt{1+x} \\ u &= 1+x \therefore u' = 1 \\ y &= u^{\frac{1}{2}} \implies y' = \frac{1}{2}u^{-\frac{1}{2}}u' \\ &= \frac{1}{2\sqrt{u}} = \frac{1}{2\sqrt{1+x}} \end{aligned}$$

Usando também a fórmula (2.2):

$$y' = (\sqrt{1+x})' = \frac{\sqrt{1+x}}{2(1+x)}$$

$$\begin{aligned} \text{c) } y &= \sqrt[3]{ax^2 + bx + c} \\ u &= ax^2 + bx + c \therefore u' = 2ax + b \end{aligned}$$

$$y = \sqrt[3]{u} \xrightarrow{(2.2)} y' = \frac{\sqrt[3]{u}}{3u} u'$$

$$y' = \frac{(2ax + b)\sqrt[3]{ax^2 + bx + c}}{3(ax^2 + bx + c)}$$

**Exercício 3)**

$$\text{a) } y = \sqrt[4]{3x^3 + x^2 + 1}$$

$$u = 3x^3 + x^2 + 1 \quad \therefore \quad u' = 9x^2 + 2x$$

$$y = \sqrt[4]{u} \implies [(2.2)]$$

$$y' = \frac{(9x^2 + 2x)\sqrt[4]{3x^3 + x^2 + 1}}{4(3x^3 + x^2 + 1)}$$

$$\text{b) } y = (x^2 + 1)(x - 1)$$

$$u = x^2 + 1 \quad v = x - 1$$

$$u' = 2x \quad v' = 1$$

$$y = uv \xrightarrow{(2.2)} y' = uv' + u'v$$

$$y' = (x^2 + 1) + 2x(x - 1)$$

$$= 3x^2 - 2x + 1$$

$$\text{c) } y = (a + x)^m (b + x)^n$$

$$u = a + x \quad v = b + x \quad u' = v' = 1$$

$$y = u^m v^n \implies [(2.2) \text{ e } (2.2)]$$

$$y' = u^m (nv^{n-1}v') + (mu^{m-1}u')v^n$$

$$= n(a+x)^m (b+x)^{n-1} + m(a+x)^{m-1} (b+x)^n$$

$$= (a+x)^{m-1} (b+x)^{n-1} [n(a+x) + m(b+x)]$$

**Exercício 4)**

$$\text{a) } y = (x + a)\sqrt{a - x}$$

$$u = x + a \quad v = \sqrt{a - x}$$

$$u' = 1 \quad v' = -\frac{\sqrt{a - x}}{2(a - x)}$$

$$y = uv \quad \therefore \quad y' = -\frac{(x + a)\sqrt{a - x}}{2(a - x)} + \sqrt{a - x}$$

$$\text{b) } y = x^2\sqrt{2x}$$

$$u = x^2 \quad v = \sqrt{2x}$$

$$u' = 2x \quad v' = \frac{\sqrt{2x}}{2x}$$

$$y = uv \implies y' = uv' + u'v$$

$$y' = x^2 \frac{\sqrt{2x}}{2x} + 2x\sqrt{2x}$$

$$= \frac{5x\sqrt{2x}}{2}$$

$$\text{c) } y = x^m \sqrt[4]{(b + x)^n}$$

$$u = x^m \quad v = \sqrt[4]{(b + x)^n}$$

$$u' = mx^{m-1} \quad v' = \frac{n(b+x)^{n-1} \sqrt[4]{(b+x)^n}}{4(b+x)^n}$$

$$y = uv \implies y' = uv' + u'v$$

$$y' = \frac{x^m n(b+x)^{n-1} \sqrt[4]{(b+x)^n}}{4(b+x)^n} + mx^{m-1} \sqrt[4]{(b+x)^n}$$

$$= \frac{x^{m-1} (b+x)^{n-1} \sqrt[4]{(b+x)^n} [(4m+n)x + 4mb]}{4(b+x)^n}$$

**Exercício 5)**

$$\text{a) } y = \frac{1}{x}$$

$$y = x^{-1} \xrightarrow{(2.2)} y' = -1(x)^{-1-1} = -x^{-2} = -\frac{1}{x^2}$$

Usando também a fórmula (2.2):

$$u = 1 \text{ e } v = x$$

$$y' = \frac{0 - 1}{x^2} = -\frac{1}{x^2}$$

$$\text{b) } y = \frac{k}{(1 - x)^3}$$

$$u = k \quad v = (1 - x)^3$$

$$u' = 0 \quad v' = 3(1 - x)^2(1 - x)' = -3(1 - x)^2$$

$$y = \frac{u}{v} \implies y' = \frac{vu' - uv'}{v^2}$$

$$y' = \frac{3k}{(1 - x)^4}$$

$$\text{c) } y = \frac{1}{x^n}$$

$$y = x^{-n} \implies y' = -nx^{-n-1}(x)'$$

$$= -nx^{-(n+1)}$$

$$= -\frac{n}{x^{n+1}}$$



**Exercício 6)**

a)  $y = x^2/2(x+1)$

$$u = x^2 \quad v = 2(x+1)$$

$$u' = 2x \quad v' = 2$$

$$y = \frac{u}{v} \Rightarrow y' = \frac{2(x+1)2x - x^2 \cdot 2}{4(x+1)^2}$$

$$= \frac{x(x+2)}{2(x+1)^2}$$

b)  $y = \frac{x+1}{x-1}$

$$u = x+1, v = x-1 \therefore u' = v' = 1$$

$$y = \frac{u}{v} \Rightarrow y' = \frac{(x-1)1 - (x+1)1}{(x-1)^2}$$

$$= -\frac{2}{(x-1)^2}$$

c)  $y = x^2/\sqrt{1+x}$

$$u = x^2 \quad v = \sqrt{1+x}$$

$$u' = 2x \quad v' = \frac{\sqrt{1+x}}{2(1+x)}$$

$$y' = \frac{2x\sqrt{1+x} - x^2 \frac{\sqrt{1+x}}{2(1+x)}}{1+x}$$

$$= \frac{x\sqrt{1+x}(4+3x)}{2(1+x)^2}$$

**Exercício 7)**

a)  $y = \frac{ax^2 + bx + c}{Ax^2 + Bx + C}$

$$u = ax^2 + bx + c \quad u' = 2ax + b$$

$$v = Ax^2 + Bx + C \quad v' = 2Ax + B$$

$$v u' = (Ax^2 + Bx + C)(2ax + b)$$

$$u v' = (ax^2 + bx + c)(2Ax + B)$$

$$y' = \frac{(aB - Ab)x^2 + 2(aC - Ac)x + (bC - Bc)}{(Ax^2 + Bx + C)^2}$$

$$= \frac{\begin{vmatrix} a & b \\ A & B \end{vmatrix} x^2 + 2 \begin{vmatrix} a & c \\ A & C \end{vmatrix} x + \begin{vmatrix} b & c \\ B & C \end{vmatrix}}{(Ax^2 + Bx + C)^2}$$

b)  $y = \frac{2x^2 + x + 3}{3(x^2 + 5x + 1)}$  ( $= \frac{1}{3} \frac{2x^2 + x + 3}{x^2 + 5x + 1}$ )

$$y' = \frac{1}{3} \frac{\begin{vmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 5 \end{vmatrix} x^2 + 2 \begin{vmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 1 \end{vmatrix} x + \begin{vmatrix} 1 & 3 \\ 5 & 1 \end{vmatrix}}{(x^2 + 5x + 1)^2}$$

$$= \frac{9x^2 - 2x - 14}{3(x^2 + 5x + 1)^2}$$

c)  $y = \frac{2x}{x^2 + 1}$  ( $= \frac{0x^2 + 2x + 0}{x^2 + 0x + 1}$ )

$$y' = \frac{\begin{vmatrix} 0 & 2 \\ 1 & 0 \end{vmatrix} x^2 + 2 \begin{vmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 1 \end{vmatrix} x + \begin{vmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 1 \end{vmatrix}}{(x^2 + 1)^2}$$

$$= \frac{-2x^2 + 2}{(x^2 + 1)^2} = -\frac{2(x^2 - 1)}{(x^2 + 1)^2}$$

**Exercício 8)**

a)  $y = \left(\frac{x}{1-x}\right)^m$

$$u = \frac{x}{1-x} \therefore u' = \frac{1}{(1-x)^2}$$

$$y = u^m \Rightarrow y' = \frac{m x^{m-1}}{(1-x)^{m+1}}$$

b)  $y = \sqrt{\frac{x+1}{x-1}}$

$$u = \frac{x+1}{x-1} \stackrel{\text{Ex. 6b}}{\Rightarrow} u' = -\frac{2}{(x-1)^2}$$

$$y' = \frac{\sqrt{\frac{x+1}{x-1}}}{2 \cdot \frac{x+1}{x-1}} \frac{(-2)}{(x-1)^2} = -\frac{1}{(x-1)^2} \sqrt{\frac{x-1}{x+1}}$$

c)  $y = \frac{\sqrt{x^2+1}}{\sqrt[3]{x-1}}$

$$u = \sqrt{x^2+1} \quad v = \sqrt[3]{x-1}$$

$$u' = \frac{x\sqrt{x^2+1}}{x^2+1} \quad v' = \frac{\sqrt[3]{x-1}}{3(x-1)}$$

$$y' = \frac{\sqrt[3]{x-1} \frac{x\sqrt{x^2+1}}{x^2+1} - \sqrt{x^2+1} \frac{\sqrt[3]{x-1}}{3(x-1)}}{\sqrt[3]{(x-1)^2}}$$

$$= \frac{(2x^2 - 3x - 1)\sqrt{x^2+1} \sqrt[3]{(x-1)^2}}{3(x^2+1)(x-1)^2}$$

# LIMITES DE FUNÇÕES

Sendo a derivada de uma função definida como um limite, pareceu-nos conveniente tratar do assunto a fim de preencher esta lacuna, dando a esta obra um caráter mais completo, sem querer, no entanto, dissertar profundamente sobre o tema, o qual pode ser visto com mais detalhes na literatura de Análise Matemática e/ou Cálculo I.

Vamos nos restringir, portanto, à definição de limite de uma função e aos resultados úteis a uma melhor compreensão do presente manual.

## A.1 DEFINIÇÃO DE LIMITE DE UMA FUNÇÃO

A noção de limite surge quando estamos interessados em saber como se comporta uma função  $f: \mathcal{I} \subseteq \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  próxima de um ponto  $a \notin \mathcal{I}$ . Para isso, tomamos uma pequena vizinhança  $\mathcal{V}$  centrada em  $a$  e de raio  $\delta$ ,  $\mathcal{V} = (a - \delta, a + \delta)$ . Contudo, avaliar  $f(x)$  em  $\mathcal{V}$  significa que devemos restringir  $\mathcal{V}$  aos pontos  $x \in \text{Dom}(f)$ , ou seja, devemos tomar  $\mathcal{V}_\delta = \mathcal{I} \cap \mathcal{V} = \{x \in \mathcal{I} : 0 < |x - a| < \delta\}$  ao invés de  $\mathcal{V}$ . A questão que se põe então é: ao aproximar de  $a$  os pontos  $x \in \mathcal{V}_\delta$ , os valores  $f(x)$  se aproximam de um ponto  $L \in \text{Im}(f)$ ? Se existe o número real  $L$ , este é o *limite de  $f(x)$  quando  $x$  tende para  $a$*  e escreve-se  $L = \lim_{x \rightarrow a} f(x)$ . Quanto mais próximo  $x$  de  $a$ , mais próximo  $f(x)$  estará de  $L$ . Assim, dada uma pequena vizinhança  $\mathcal{V}_\epsilon \subset \text{Im}(f)$  centrada em  $L$  e de raio  $\epsilon$ ,  $\mathcal{V}_\epsilon = (L - \epsilon, L + \epsilon)$ , devemos ser capazes de exibir uma vizinhança  $\mathcal{V}$  tal que  $f(\mathcal{V}_\delta) \subset \mathcal{V}_\epsilon$ .

**Definição:** Seja  $f: \mathcal{I} \subseteq \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ .

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L \text{ se } \forall \mathcal{V}_\epsilon, \exists \mathcal{V}_\delta \text{ tal que } x \in \mathcal{V}_\delta \implies f(x) \in \mathcal{V}_\epsilon.$$

### Observações:

1. Se  $a \in \mathcal{I}$ , não se tem necessariamente  $f(a) = L$ . Contudo, quando  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$  diz-se que  $f$  é *contínua*;
2. Se  $\nexists \lim_{x \rightarrow a} f(x)$ , indica-se  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = \infty$ ;
3. Limites laterais de  $f(x)$  quando  $x$  tende para  $a$ : 
$$\begin{cases} \text{limite à direita: } \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = L \\ \text{limite à esquerda: } \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = L \end{cases}$$
 sendo que  $|x - a|$  em  $\mathcal{V}_\delta$  torna-se  $(x - a)$  quando  $x \rightarrow a^+$  e  $(a - x)$  quando  $x \rightarrow a^-$ ;
4. O número real  $\delta$  depende do número real  $\epsilon$ .

# FÓRMULAS DE INTEGRAÇÃO

## B.1 DEFINIÇÃO DE INTEGRAL INDEFINIDA

A antiderivada de uma função  $f$  é também chamada *integral indefinida*. O objetivo deste apêndice é o de exibir algumas integrais indefinidas com o auxílio dos resultados descritos nesta obra. A definição ao final do capítulo 1 é reescrita a seguir.

Seja  $f$  definida em um intervalo aberto  $\mathcal{I}$ ,  $\mathcal{I} \subseteq \mathbb{R}$ .

**Definição:**  $F(x) = \int f(x) dx$  é a integral indefinida de  $f$  em  $\mathcal{I}$ , se  $F'(x) = f(x)$ ,  $\forall x, x \in \mathcal{I}$ .

**Teorema:** Se  $f'(x) = 0$ ,  $\forall x, x \in \mathcal{I}$ , então  $f$  é constante em  $\mathcal{I}$ .

**Demonstração:**

Supondo que  $f$  não seja constante em  $\mathcal{I}$ , existem  $x_1, x_2 \in \mathcal{I}$  com  $x_1 < x_2$  tal que  $f(x_1) \neq f(x_2)$ . Por hipótese,  $f'(x) = 0$ ,  $\forall x, x \in [x_1, x_2]$ . Portanto,  $f$  é contínua em  $[x_1, x_2]$  e, pelo Teorema do Valor Médio,  $\exists c \in (x_1, x_2)$  tal que

$$f'(c) = \frac{f(x_1) - f(x_2)}{x_1 - x_2} = 0 \implies f(x_1) = f(x_2) \quad (\text{absurdo!}) \quad \blacksquare$$

**Teorema:** Se  $f'(x) = g'(x)$ ,  $\forall x, x \in \mathcal{I}$ , então  $\exists k, k \in \mathbb{R}$  tal que  $f(x) = g(x) + k$ ,  $\forall x, x \in \mathcal{I}$ .

**Demonstração:**

Fazendo  $h(x) = f(x) - g(x)$  tem-se, por hipótese,  $h'(x) = f'(x) - g'(x) = 0$ ,  $\forall x, x \in \mathcal{I}$ . Do teorema anterior,  $\exists k, k \in \mathbb{R}$  tal que  $h(x) = k$ ,  $\forall x, x \in \mathcal{I}$ .  $\blacksquare$

Este resultado implica o seguinte

**Teorema:** Se  $F(x) = \int f(x) dx$  então  $F(x) + C$ ,  $C \in \mathbb{R}$ , é a antiderivada mais geral de  $f$ .

**Demonstração:**

Seja  $G(x) \neq F(x)$  outra antiderivada de  $f$  em  $\mathcal{I}$ . Por definição,  $F'(x) = G'(x) = f(x)$ . Portanto, do teorema anterior,  $\exists C, C \in \mathbb{R}$  tal que  $G(x) = F(x) + C$ ,  $\forall x, x \in \mathcal{I}$ .  $\blacksquare$

## B.2 FUNÇÕES LOGARITMO E EXPONENCIAL

$$1) y = \ln|u| \stackrel{\text{Ex.29}}{\implies} y' = \frac{u'}{u}$$

$$\int \frac{du}{u} = \ln|u| + C$$

$$2) y = u \ln u \stackrel{\text{Ex.10b}}{\implies} y' = (1 + \ln u) u'$$

$$\int \ln u \, du = u \ln u - u + C$$

$$3) \frac{1}{u^2 - a^2} = \frac{1}{2a(u-a)} - \frac{1}{2a(u+a)}$$

$$\begin{aligned} \int \frac{du}{u^2 - a^2} &= \frac{1}{2a} \int \frac{du}{u-a} - \frac{1}{2a} \int \frac{du}{u+a} \\ &= \frac{1}{2a} (\ln|u-a| - \ln|u+a|) + C \\ &= \frac{1}{2a} \ln \left| \frac{u-a}{u+a} \right| + C, \quad u \neq -a \neq 0 \end{aligned}$$

4)

$$\begin{aligned} \int \frac{du}{a^2 - u^2} &= -\frac{1}{2a} \ln \left| \frac{u-a}{u+a} \right| + C \\ &= \frac{1}{2a} \ln \left| \frac{u+a}{u-a} \right| + C \end{aligned}$$

$$5) y = a^u \stackrel{(2.2)}{\implies} y' = a^u (\ln a) u'$$

$$\int a^u \, du = \frac{a^u}{\ln a} + C$$

$$6) y = e^u \stackrel{(2.2)}{\implies} y' = e^u u'$$

$$\int e^u \, du = e^u + C$$

$$7) y = u e^u \implies y' = (1+u) e^u u'$$

$$\int u e^u \, du = e^u (u-1) + C$$

## B.3 FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS

IDENTIDADES TRIGONOMÉTRICAS:

$$a.1) (1 + \tan^2 u = \sec^2 u) \equiv (\sin^2 u + \cos^2 u = 1) \equiv (\cot^2 u + 1 = \csc^2 u)$$

$$a.2) \cos 2u = \cos^2 u - \sin^2 u = 1 - 2 \sin^2 u = 2 \cos^2 u - 1 = \frac{2}{\sec^2 u} - 1 = \frac{1 - \tan^2 u}{1 + \tan^2 u}$$

$$a.3) \tan(\alpha - \beta) = \frac{\tan \alpha - \tan \beta}{1 + \tan \alpha \tan \beta} \quad [\tan 0 = 0 \implies \tan(-\beta) = -\tan \beta; \tan \frac{\pi}{4} = 1]$$

$$8) y = \cos u \stackrel{(2.2)}{\implies} y' = -\sin u u'$$

$$\int \sin u \, du = -\cos u + C$$

$$9) y = \sin u \stackrel{(2.2)}{\implies} y' = \cos u u'$$

$$\int \cos u \, du = \sin u + C$$

$$10) v = \cos u \implies dv = -\sin u \, du$$

$$\begin{aligned} \int \tan u \, du &= \int \frac{\sin u}{\cos u} \, du = -\ln|\cos u| + C \\ &= \ln|\sec u| + C \end{aligned}$$

$$11) v = \sin u \implies dv = \cos u \, du$$

$$\int \cot u \, du = \int \frac{\cos u}{\sin u} \, du = \ln|\sin u| + C$$

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

- Ávila, G. 1979. *Cálculo Diferencial e Integral III*. LTC.
- Leithold, L. 1994. *O Cálculo com Geometria Analítica*. Vol. 1. HARBRA.
- Lima, E. L. 1982. *Curso de Análise*. Vol. 1. Projeto Euclides.
- Lopes, L. 1992. *Manual de Trigonometria*. EDC.
- Lopes, L. 1999. *Manual das Funções Exponenciais e Logarítmicas*. Interciência.

www.escolademestres.com/gettext  
Manual de Derivadas



## Aos nossos leitores

Os autores gostariam de conhecer sua opinião sobre a apresentação e o conteúdo deste manual. Escreva para:

Luís Lopes  
Praia de Botafogo, 440 Sala 2401  
Botafogo Rio de Janeiro, RJ  
22250-040

ou

E-mails: [qed\\_texte@hotmail.com](mailto:qed_texte@hotmail.com)  
[qed.texte@sympatico.ca](mailto:qed.texte@sympatico.ca)

Os mesmos endereços podem ser utilizados para a solicitação de outros exemplares e títulos.

*www.escolademestres.com/qedtexte*  
*Manual de Derivadas*

Outras obras já publicadas por Luís Lopes:

- ☞ Manual das Funções Exponenciais e Logarítmicas
- ☞ Manual de Indução Matemática
- ☞ Manual de Progressões
- ☞ Manual de Seqüências e Séries
- ☞ Manual de Trigonometria

E ainda:

- ☞ É Divertido Resolver Problemas (com Josimar Silva)

Amostras do conteúdo de todos os títulos estão disponíveis para *download* em:

<[www.escolademestres.com/qedtexte](http://www.escolademestres.com/qedtexte)>